

Avaliação do perfil das escolas, dos professores e dos estudantes bem sucedidos da Olimpíada Mineira de Química de 2009.

Sheila R. Oliveira* (PG), Ana Luiza de Quadros (PQ), Ângelo A. de Fátima (PQ), Dayse C. da Silva (PG), Fernando C. Silva (PG), Frank P. de Andrade (PG), Helga G. Aleme(PG), Juliana C. Tristão (PG), Leandro J. dos Santos (PQ). - shetq@yahoo.com.br

Universidade Federal de Minas Gerais – Av. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha

Palavras Chave: perfil de professores, ensino médio, olimpíadas, perfil de estudantes.

Introdução

O foco principal das olimpíadas científicas é estudantes da educação básica, com o intuito de identificar jovens talentos, contribuir para a melhoria do ensino e divulgar as ciências entre os cidadãos leigos. No ano de 2009, o Departamento de Química da UFMG foi responsável pela realização da Olimpíada Mineira de Química (OMQ). Esse evento reuniu, na sua etapa estadual, cerca de 170 escolas do estado de Minas Gerais, na UFMG, cada uma representada por um professor de Química da escola. Além da prova que os estudantes realizam, foi organizado um evento para os professores, cuja participação era espontânea. Entre as atividades, preparamos um instrumento de coleta de dados visando conhecê-los em termos da própria formação e experiência docente e, também, sobre as características dos estudantes que estavam participando do evento e como os mesmos foram selecionados. Neste trabalho usamos os questionários referentes aos professores cujos estudantes foram classificados para a etapa nacional da olimpíada de química, no que tange a formação dos professores, perfil da escola e dos estudantes.

Resultados e Discussão

No instrumento de coleta de dados as perguntas foram elaboradas de maneira que o professor respondesse de maneira direta, sem justificativas. Os questionários foram lidos coletivamente pelo grupo de pesquisa. Os dados referem-se aos professores de 30 estudantes do primeiro ano e 30 do segundo ano do Ensino Médio, classificados na OMQ. Esses dados possibilitaram traçar os perfis dos estudantes que se destacaram, bem como de suas escolas e professores.

1 – O perfil da escola

Apesar de cerca da metade das escolas participantes ser instituições da rede pública, apenas cerca de 25% das escolas cujos estudantes foram classificados eram públicas. Dessas, a maioria pertence à rede federal de educação. Podemos inferir que as condições de funcionamento das escolas federais deveria ser a encontrada em todas as escolas públicas do país, caso desejemos que os estudantes das escolas públicas tenham uma formação de qualidade.

2 – O perfil do professor

Os professores estão distribuídos em 24 escolas e são em sua maioria (58,3%) do sexo feminino. Na média, os professores pesquisados lecionam Química há cerca de sete anos e têm lecionado, em média, durante toda a carreira por cerca de 15 anos. A maior parte dos professores busca se atualizar utilizando a internet (24,1%), lendo livros didáticos (25,3%), jornais e revistas (20,7 %) e com participação em congressos (14,9%). A maior parte deles tem formação específica na área em que atuam (83%) e atuam numa única escola.

4 – O perfil dos alunos na visão dos professores

A quase totalidade dos professores que tiveram alunos classificados para a etapa nacional da olimpíada de química relatou que os estudantes apresentavam como características: facilidade de aprendizagem, dedicavam-se ao estudo além do horário das aulas, cumpriam com as tarefas determinadas, prestavam atenção nas aulas, tinham boas notas e apresentavam bom comportamento dentro da sala de aula, além de terem o hábito de leitura. Certamente o engajamento dos estudantes nas aulas é condição necessária para o próprio desenvolvimento.

Conclusões

Os alunos de redes privadas de ensino ou em centros mantidos pelo governo federal têm melhor performance na OMQ em comparação a aqueles que estudam na rede estadual. Isso mostra que, apesar do debate travado nas últimas décadas sobre a melhoria da qualidade do ensino nas escolas em geral, a rede pública estadual de Minas Gerais ainda precisa avançar na proposição de ações de melhoria.

Porém, as ações precisam ser articuladas de forma a promover melhor formação dos professores, possibilitar que trabalhem preferencialmente numa única instituição, que desenvolvam e usem estratégias de engajamento dos estudantes nas aulas, além de outras tantas ações necessárias.

Agradecimentos

Fapemig, CNPQ